



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2014	15h30min	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 12ª
(DÉCIMA SEGUNDA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 27 DE FEVEREIRO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Declaro aberta a presente sessão ordinária.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 10ª Sessão Ordinária;
- Ata da 11ª Sessão Ordinária;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2014	15h30min	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

- Ata da 1ª Sessão Extraordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

O Deputado Joe Valle está de licença em função de convite para participar de evento na Colômbia.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes da minha fala, só para que fique claro, eu fiz a leitura de uma moção de vários Deputados. É só para que fique claro que foi lida a moção também.

Eu quero trazer na tarde de hoje um assunto, do meu ponto de vista, muito importante. Todos nós sabemos a batalha que o Governo do Distrito Federal – o Governador Agnelo, o Vice-Governador Tadeu Filippelli e o Secretário de Transportes José Walter – travou para mudar o sistema de transporte público do Distrito Federal. Nós vimos o quanto foi duro realizar licitação para que novas empresas entrassem no sistema. E o que estamos vendo agora? Nós estamos vendo um verdadeiro absurdo. Uma empresa que ganhou uma parte da licitação, a empresa Pioneira, que está há cinquenta anos nesta cidade – um grupo econômico dos mais poderosos, tem até companhia de aviação –, alega que não tem dinheiro para pagar as verbas rescisórias daqueles trabalhadores. Ora, se eles vendessem uma das mansões que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2014	15h30min	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

eles têm, Deputada Luzia de Paula, já daria para pagar, com sobra, os trabalhadores. A mesma coisa, se disponibilizassem a venda dos jatinhos. Também daria para pagar os trabalhadores. O que estamos vendo? O sindicato dos rodoviários, que tem sido um parceiro fundamental e importante nesse processo, está tendo que paralisar – ontem mesmo foram paralisadas – as atividades nas cidades de Santa Maria, Gama, São Sebastião e Paranoá. Elas passaram o dia inteiro sem ônibus, exatamente porque não querem pagar o direito dos trabalhadores.

Mas o que me deixa mais triste ainda é verificar, Deputado Wasny de Roure, que nós tínhamos encontrado uma saída aqui. Esta Câmara votou uma lei para que o governo pudesse pagar os trabalhadores e, em seguida, cobrar das empresas. Nós vimos que a Ordem dos Advogados no Distrito Federal, OAB/Seção DF, foi uma das que questionou na Justiça a constitucionalidade da lei, e derrubaram a lei na Justiça. Seria muito interessante que a OAB agora se posicionasse ao lado dos trabalhadores, porque ela é causadora, também, dessa bagunça que se criou no sistema, em função de não querer liberar e pagar o direito dos trabalhadores.

Os trabalhadores estão reagindo da maneira que devem reagir para assegurar os seus direitos, porque o emprego está garantido pelo Governo do Distrito Federal, está lá na licitação. Eu conversava com o Secretário José Walter e ontem tive a oportunidade de almoçar com o Governador em exercício, Tadeu Filippelli. Sei da preocupação que se tem para que a implantação desse sistema termine bem.

Há outra preocupação que eu quero expressar desta tribuna. O Governo Agnelo e Filippelli precisa dar um jeito no DFTrans. Todo esse esforço que foi feito pelo governo no sentido de implantar, Deputado Wasny de Roure, um novo modelo, de nada vai adiantar se o DFTrans continuar do jeito que está: não fiscaliza, não tem autoridade para impor, não cria novos horários. Portanto, vai terminar existindo uma frota nova com vícios antigos. E de nada vai adiantar termos trocado a frota toda, como nós trocamos, se não houver uma fiscalização vigorosa no sentido de fazer com que a lei seja cumprida, de fazer com que os usuários do transporte sejam efetivamente atendidos.

Nós sabemos, Deputado Evandro Garla, a dificuldade de quem pega ônibus nesta cidade, nós sabemos o sofrimento que as pessoas estão passando aqui no Distrito Federal. É preciso que mude a orientação e o DFTrans cumpra o papel dele. Se ele não serve para cumprir o papel dele, que seja extinto e deixe tudo com a Secretaria de Transportes. Não dá para jogar por terra todo o esforço, todo o trabalho que foi feito no sentido da modernização, da mudança efetiva do sistema de transporte público do Distrito Federal. Eu vou cobrar o tempo todo, porque nós demos a vida para que essa situação mudasse, para que se alterasse essa realidade.

Nós não vamos tolerar que a sociedade, que os usuários do sistema de transporte continuem sendo prejudicados pela inoperância do DFTrans. É



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2014	15h30min	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

inoperância. Os fiscais não obedecem, não fiscalizam, e a população é que está pagando o preço. Sem falar, Presidente Wasny de Roure, no caos que se estabeleceu no Entorno do Distrito Federal. A ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres tem que tomar vergonha na cara e determinar a licitação de todo o sistema de transporte do Entorno do Distrito Federal. A população do Entorno não aceita, não pode continuar sendo tratada como animais. É dessa maneira que estão sendo tratados por essas empresas que fazem a ligação do Entorno com a Capital da República.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, senhores da imprensa, servidores desta Casa, eu não ia fazer nenhum pronunciamento, mas não posso me esquivar, neste momento, de falar da festa que teremos no Distrito Federal neste final de semana, nos primeiros dias da próxima semana.

Quero falar dessa festa, mas quero falar das nossas crianças e parabenizar a Secretaria de Estado da Criança pela campanha “Não desvie o olhar”, que hoje foi lançada na Rodoviária, onde nós tivemos a oportunidade de ter um dos times, que eu colocaria como um dos mais belos times: o Governo do Distrito Federal, a Unicef, o Governo Federal e segmentos do Poder Judiciário, que estavam ali para alertar a população sobre o zelo que devemos ter com as nossas crianças, não desviando delas o olhar.

É importante que esse momento seja vivido com alegria, mas seja vivido com a consciência da alegria da criança, preservando a sua inocência, preservando seus valores, porque, uma vez nos distanciando desse sentimento, dessas obrigações, estaremos expondo-a, e nós sabemos o quanto as nossas crianças estão expostas atualmente. Estão tão expostas, que hoje nós temos matérias belíssimas de heróis, de pequenos heróis, embora eu preferisse, do fundo do meu coração, que aquelas crianças não estivessem estampadas como heróis, pois elas passaram por traumas nas suas vidas que vão marcá-las para sempre. São heróis. São heróis essas crianças que, infelizmente, foram afrontadas pelo descuido e pela brutalidade daqueles que tiveram a oportunidade de ser adultos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2014	15h30min	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Eu queria aqui, desta tribuna, parabenizar as famílias daquelas crianças, as famílias daquele menino que, rendido em um assalto, teve a capacidade de, apenas com 11 anos, ter o equilíbrio para se proteger e sair a salvo e ainda salvar uma colega de escola que estava com ele dentro daquela van escolar que foi assaltada e foi levada por uma pessoa que, talvez, na sua infância, não tenha tido a mesma oportunidade que muitos dos nossos meninos e meninas têm.

Eu quero parabenizar a família daquele menino. Eu quero ainda lembrar uma criança tão pequena, que teve a capacidade de conduzir sua mãe e salvá-la dentro de uma represa. Ele teve o equilíbrio e a força maior para fazer esse ato de heroísmo.

Lembro, ainda, aquelas duas crianças, de fora do Distrito Federal, que tiveram a capacidade de salvar uma pessoa que estava sendo tragada, como foi o nosso menino, o Ian, lá em Caldas Novas. Eles tiveram a capacidade de salvar também um adulto. São heróis, mas eu gostaria de dizer que, talvez, fosse bom que nossas crianças, na sua mais tenra idade, não tivessem que passar por esses atos de heroísmo, embora eu saiba que muitas coisas são fatalidades.

Nesse período de carnaval, é necessário que tenhamos muito zelo e levemos às nossas comunidades um alerta para que cuidem de suas crianças, para que zelem da inocência daqueles que a grande maioria diz que é o futuro. Eu sempre digo: criança não é futuro, criança é presente, e se o presente não for vivido com intensidade, destruiremos o que de mais belo nós temos nesta terra: a inocência e a alegria de viver.

Obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Luzia de Paula, que falou por seis minutos.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2014	15h30min	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, nobre Deputada, assessoria, imprensa.

O assunto que hoje me traz aqui é o mesmo sobre o qual eu já tinha iniciado o debate, Sr. Presidente, em 2011, logo nos meus seis primeiros meses. Eu tinha iniciado essa conversa com o então Secretário de Governo Paulo Tadeu. Eu tentava entender por que os estádios do Distrito Federal ficavam sob os cuidados das administrações regionais e não da Secretaria de Esportes. Sendo ele um Parlamentar experiente, que havia passado por três mandatos aqui nesta Casa, por mandato na Câmara dos Deputados e estando como Secretário de Governo, fui buscar essa informação. Ele me explicou que era muito mais fácil as administrações gerirem os estádios. Além disso, essa gestão não sobrecarregava a Secretaria de Esportes. Mas, com o passar do tempo... eu vinha observando que todos os estádios que estão hoje sob a responsabilidade, sob os cuidados da Administração Regional não têm recebido o cuidado necessário. Noventa por cento não têm recursos para cuidar dos estádios, dependem de emendas parlamentares e não há o devido cuidado, o zelo que temos de ter por meio do nosso esporte aqui.

Uma coisa que me chamou muito a atenção foi o que aconteceu na última semana: em pleno Candangão, por um problema pessoal ou administrativo com algum dos times que estaria jogando, o Administrador de Ceilândia proibiu que houvesse um jogo no Abadião. Eu não sabia que isso também era levado em conta. Pelo que eu saiba, se há ali a tabela da Federação Brasiliense de Futebol, tem que haver o jogo. Mas, em virtude desse atraso, mexeu-se em toda a tabela e houve uma sobrecarga agora: quase seis jogos, em apenas dois dias, ali, no Estádio do Gama. Sabemos muito bem que o Estádio do Gama é uma subsede da Copa e que, no caso, o gramado está em tratamento. Eu gostaria de entender isto, Sr. Presidente: um administrador regional tem esse poder todo de parar uma tabela de campeonato, de forçar isso, de não deixar um time jogar por causa de uma rixa com um rival?

Em virtude disso, o próprio Presidente da Federação – a palavra “perseguir” não vem tanto ao caso – começou a ameaçar o Secretário de Esporte. Se é para se trabalhar dessa forma, se é para tratar isso dessa forma, não há problema. Eu gostaria de deixar, ao nobre Presidente da Federação, uma lembrança: o nosso partido, o PRB, Partido Republicano Brasileiro, deu entrada, com todos os deputados federais e o Senador Eduardo Lopes, lá na Procuradoria-Geral da União, a um pedido para se fiscalizar e notificar o Ricardo Teixeira quanto ao período em que ele foi Presidente da CBF. Tanto, que não aguentou seis meses depois... Se é para fazer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2014	15h30min	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

isso, também vamos fazer. É para fazer ameaça? Só porque ele é filiado a um partido, o PMDB? Se ele é filiado ao PMDB, eu sou filiado ao PRB. Eu não sabia que era para conduzir a Federação de Futebol dessa forma. É para ser nível partidário?

Tenho certeza de que o nosso Governador em exercício, Tadeu Filippelli, não está sabendo disso, porque ele não se utiliza dessas artimanhas. Ele não é assim. Tenho certeza disso. Mas, se o Presidente da Federação está ameaçando o Secretário de Esporte, que tem de obrigar a liberarem o campo para que haja o jogo, levando as emissoras de televisão, e, além disso, o Administrador de Ceilândia não libera o Abadião, eu gostaria de entender o porquê disso.

Estou apresentando agora uma indicação, que eu não havia feito até então. Estou assinando aqui, em público, uma indicação para que o nosso nobre Governador transfira todos os estádios para a Secretaria de Esporte. É o correto. Ali, além de serem bem cuidados, não haverá esse tipo de "joguinho".

Não torço por nenhum time aqui do Distrito Federal, seja o Gama, seja o Brasiliense... Nenhum. Mas isso não pode acontecer. Se é para tratar essa questão em nível de ameaça... acho que assim não funciona.

Então, eu gostaria de deixar aqui registrada essa minha indignação e, principalmente, dizer que os nossos estádios têm de ser bem geridos, sim. Por isto estou fazendo essa indicação, para que a Secretaria... Não é só porque o PRB está sob a responsabilidade da Secretaria de Esporte, não, mas para que amanhã, seja quem for o Secretário ou qual for o partido, isso esteja, sim, da forma correta.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Evandro Garla.

Sou o último inscrito, mas abro mão.

Comunico aos colegas que estamos vivendo um período de ausência generalizada de Parlamentares e não podemos prejudicar o Deputado que está presente e quer fazer um comunicado, um pronunciamento etc.

Se algum Parlamentar achar que, em função de *quorum*, não é possível falar, que faça questão de ordem. Esta Presidência não vai encaminhar a suspensão da sessão até que todos tenham a oportunidade de falar, pois não é justo que os colegas que vêm para esse espaço nobre, que é a manifestação, fique prejudicado pelos que estão ausentes. Então, a não ser que haja uma questão de ordem... O Presidente dará desdobramento, ainda que haja um Parlamentar... Depois as pessoas entram na comissão etc.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 02 2014	15h30min	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Há algum outro comunicado de Parlamentar? (Pausa)

Não havendo, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 15h55min.)